

Campo Largo é o 4.º produtor de maçã do Paraná

Na localidade de Figueiredo, entrando no quilômetro 14 da Rodovia do Café, a 1.800 metros do Posto Saguarí, está localizada a Fazenda La Belle Pomme, de propriedade do engenheiro agrônomo Luiz Antonio Lucchesi em sociedade com Luis Renato Krause e Delmar Krug. A fazenda, de 300 hectares de área, produz 300 toneladas de maçã por ano, o que garante a

Campo Largo, somando-se ao outro produtor campolarquense, o juiz de Direito doutor José Vidal Coelho, o 4.º lugar na produção de maçã no Estado do Paraná. Naquele pomar, 25 mil árvores produzem três variedades de maçã - gala, gold-eden e fuji - vendidas no mercado paulista e que seriam suficientes para abastecer toda a população

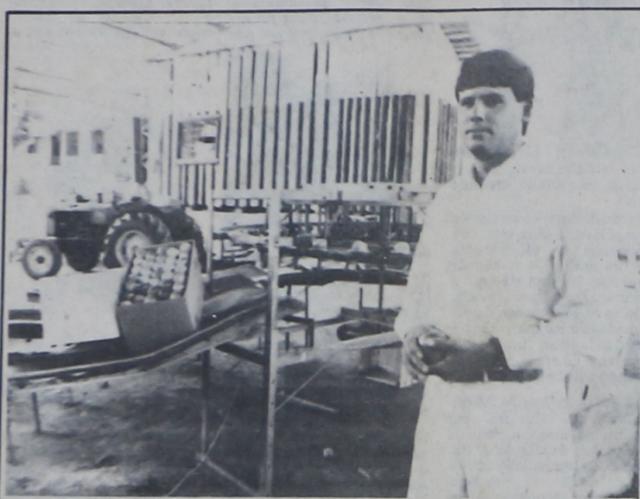
de Curitiba por um dia. A Folha entrevistou o agrônomo Luiz Antonio Lucchesi, que, além de produtor de maçãs, defendendo a isenção, como ocorre com os demais produtos hortigranjeiros no Paraná. Revela também que a maçã brasileira está ocupando a maior parte do mercado nacional, antes em grande parte tomado pelas maçãs importadas, principalmente

americanas, chilenas e argentinas. O Brasil importa mais de 100 milhões de dólares por ano em maçãs, e atualmente, embora a população e o consumo do produto tenham aumentado, a importação caiu para 30 a 40 milhões.

Segundo Luiz Antonio, a maçã brasileira é mais gostosa do que a importada e a tecnologia nacional está mais avançada, ga-

rantindo maior produtividade e qualidade a cada ano. Luiz Antonio não é apenas um produtor, mas também um entusiasta que faz seu trabalho com amor e de-

FOLHA - Qual é o tamanho de sua propriedade e quantas macieiras tem?
LUIZ ANTONIO - A "Fazenda La Belle Pomme" possui mais ou menos 300 hectares, sendo 14 de macieiras, com 25 mil árvores.



Luiz Antonio Lucchesi, vice-presidente da Associação Paranaense de Fruticultores.

FOLHA - Agora é a época da colheita?
LUIZ ANTONIO - A colheita inicia-se no começo de janeiro, mas varia ano a ano, às vezes um pouco mais cedo, outras um pouco mais tarde; mas normalmente começa em janeiro e termina em março. Este ano começamos pelo dia 15 de janeiro e vamos terminar em março porque temos basicamente três cultiváries que compõem o pomar: a "gala", que é a mais precoce, a que tem melhor aceitação no mercado e a preferência do consumidor, e por isso consegue o melhor preço no mercado nacional - ela representa 60% do nosso pomar. Em segundo lugar vem a "golden", que começa a colher em fevereiro, mais ou menos da metade do mês em diante; este ano a colheita da "golden" atrasou um pouco, pois já estamos praticamente no final do mês. E depois vem a "fuji", que é a mais tardia, também com uma aceitação muito boa no mercado, apesar das três semanas de excelente qualidade; a colheita da fuji a gente acaba ali pelo dia 20 de março mais ou menos.

FOLHA - Qual é a produção?
LUIZ ANTONIO - Apesar da região não ser ideal para produção de maçã, nós temos conseguido produtividade crescente, graças às técnicas adotadas, principalmente nos últimos três anos. No ano passado, por exemplo, tivemos uma frustração, por causa da longa estiagem durante o ano e chuva de pedra que atrapalhou a produção. Colhemos apenas cem toneladas de maçã. Agora, este ano, toda a tecnologia empregada deu resultado e frutificou. Devemos colher cerca de 300 toneladas de maçã.

FOLHA - Qual é a produção?
LUIZ ANTONIO - Apesar da região não ser ideal para produção de maçã, nós temos conseguido produtividade crescente, graças às técnicas adotadas, principalmente nos últimos três anos. No ano passado, por exemplo, tivemos uma frustração, por causa da longa estiagem durante o ano e chuva de pedra que atrapalhou a produção. Colhemos apenas cem toneladas de maçã. Agora, este ano, toda a tecnologia empregada deu resultado e frutificou. Devemos colher cerca de 300 toneladas de maçã.

FOLHA - Qual é a produção?
LUIZ ANTONIO - Apesar da região não ser ideal para produção de maçã, nós temos conseguido produtividade crescente, graças às técnicas adotadas, principalmente nos últimos três anos. No ano passado, por exemplo, tivemos uma frustração, por causa da longa estiagem durante o ano e chuva de pedra que atrapalhou a produção. Colhemos apenas cem toneladas de maçã. Agora, este ano, toda a tecnologia empregada deu resultado e frutificou. Devemos colher cerca de 300 toneladas de maçã.

FOLHA - Qual é a produção?
LUIZ ANTONIO - Apesar da região não ser ideal para produção de maçã, nós temos conseguido produtividade crescente, graças às técnicas adotadas, principalmente nos últimos três anos. No ano passado, por exemplo, tivemos uma frustração, por causa da longa estiagem durante o ano e chuva de pedra que atrapalhou a produção. Colhemos apenas cem toneladas de maçã. Agora, este ano, toda a tecnologia empregada deu resultado e frutificou. Devemos colher cerca de 300 toneladas de maçã.

FOLHA - Qual é a produção?
LUIZ ANTONIO - Apesar da região não ser ideal para produção de maçã, nós temos conseguido produtividade crescente, graças às técnicas adotadas, principalmente nos últimos três anos. No ano passado, por exemplo, tivemos uma frustração, por causa da longa estiagem durante o ano e chuva de pedra que atrapalhou a produção. Colhemos apenas cem toneladas de maçã. Agora, este ano, toda a tecnologia empregada deu resultado e frutificou. Devemos colher cerca de 300 toneladas de maçã.

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 - 1 kg	950,00	720,00	810,00
Açúcar (Diana) 1 kg	756,00	734,00	756,00
Bombom pacote	465,00	400,00	390,00
Batata 1 kg	292,00	150,00	250,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500 gr	1.418,00	950,00	1.480,00
Café (Alvorada) 500 gr	1.770,00	1.840,00	1.780,00
Cebola 1 kg	376,00	200,00	220,00
Feijão tipo 2 - 1 kg	609,00	490,00	545,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1 kg	928,00	590,00	490,00
Farinha de trigo especial 1 kg	532,00	735,00	675,00
Leite (Ninho) 400 gr	3.347,00	2.900,00	3.240,00
Margarina (Primor) 500 gr	1.292,00	978,00	1.310,00
Massa de tomate (Elefante) 140 gr	649,00	510,00	695,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500 gr	1.205,00	1.009,00	1.130,00
Óleo de soja 900 ml	1.150,00	1.100,00	1.150,00
Ovos 1 dz	1.331,00	790,00	1.340,00
Pasta dental (Kolynos) 50 gr	479,00	570,00	490,00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	150,00	195,00
Sal (Diana) 1 kg	306,00	270,00	280,00
Sabão em pedra (Guaira)	375,00	309,00	360,00
Sabão em pó (Omo) 400gr	—	1.280,00	1.400,00
Tomate 1 kg	827,00	390,00	650,00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (20) pela manhã, constata-se custo de Cr\$ 15.635,00 no Chemin; Cr\$ 18.041,00 no Druziki; e Cr\$ 19.058,00 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta e na semana anterior, registra-se alta de 2,04% no Chemin; 5,70% no Druziki; e 7,80% no Lembrasul. Em uma semana, a cesta básica teve um reajuste médio de 5,18%. Em um mês, o reajuste médio alcançou 37,16%.

PDC - Partido Democrata Cristão

Estamos vivendo hoje a era da informática e da automação. Cada vez mais a máquina auxilia o homem, mas ao mesmo tempo o substitui. O pior é que o homem está se tornando semelhante a ela, ou seja, insensível.

Precisamos de cidades modernas para viver, mas elas devem ser ao mesmo tempo simples, funcionais e principalmente verdes; nelas deve haver muitas árvores; os animais não devem sofrer agressão, as crianças não devem destruir os ninhos, nem os formigueiros; os pássaros não devem ser presos em gaiolas. Nossas cidades, sobretudo, devem ser habitadas por homens humanos, que se opõem à brutalidade eventual de um ou outro.

Leis que determinam a vida em sociedade (direitos humanos). É tempo de afastar o egoísmo e pensar coletivamente, de forma madura, moderna e inteligente.

Os clorofluorcarbono (freon) utilizado em sprays, condicionadores de ar, geladeiras... está destruindo a camada de ozônio da Terra e cada vez menos raios ultravioletas são filtrados. Os gases dióxido de carbono, metano e óxido nítrico, jogados na atmosfera pelos veículos e indústrias, estão provocando o efeito estufa, aumentando a temperatura na Terra. Os agrotóxicos, contaminando os alimentos, prejudicam a nossa saúde. Os rios poluídos pelos esgotos das cidades e resíduos industriais estão morrendo. A derrubada criminosa das árvores e florestas faz com que haja menos fotossíntese e mais poluição. Tudo isso degrada, e muito, as condições de vida em nosso planeta.

Ao homem moderno cabe trabalhar dignamente, sem correr apenas atrás do dinheiro e pensar só em lucros. Não deve explorar ser semelhante, nem ignorar os problemas sociais. Precisa ter bom-senso e escutar a voz do seu coração para se livrar dos vícios da moda e do luxo. O nosso bem-estar depende de como nos relacionamos com o meio ambiente e com os semelhantes. Devemos respeitar a natureza (ecologia) e as

Democracia cristã campolarquense

Como deve ser o futuro prefeito de Campo Largo?



"O futuro prefeito terá que ser melhor do que o atual. Precisamos de alguém que cuide mais dos velhos da cidade, criando a casa do idoso. Outra coisa que reivindicamos é a mudança de local da Estação Rodoviária. É necessário expandir o cemitério até o lugar onde hoje funciona a Rodoviária". (Edwain Lubonir Wagner, aposentado).

"O próximo prefeito deve patrocinar mais atividades esportivas no município. No futebol, por exemplo, há necessidade de construção de campos nos bairros, porque hoje o jogador campolarquense está na dependência exclusiva do Fanático e Internacional. Outra coisa importante é a continuidade desses programas de habitação popular. Do jeito que está o preço do aluguel, o povo não tem mais condições de morar". (Severino dos Santos, comerciante).

"O próximo prefeito de Campo Largo deve ser uma pessoa de espírito jovem, dinâmica, que dê prioridade à educação e segurança. Reivindicamos o setor de segurança, porque identifique falhas e constato que os atos de vandalismo estão demais na cidade. O futuro prefeito precisa também dar continuidade às obras de interesse comunitário, não alimentar espírito revanchista, sob pena de trazer prejuízos sensíveis ao município". (Gilmar Coltro, professor e funcionário público).

"Precisa ser fundamentalmente um homem preocupado em fomentar a industrialização da cidade, pois desta forma estará garantindo mais empregos e o progresso do município. Com essa crise, que é geral, as pessoas, sem emprego, acabam abandonando as cidades, e isso resulta em decadência. Por isso é necessário atrair novas indústrias. O prefeito deve também dar apoio ao interior do município, abrindo estradas e cuidando das já existentes, não subir tanto os impostos, para não penalizar a população num momento crítico; e cumprir as promessas de campanha, porque tem muito político que promete muito, promete aquilo quando está em campanha, mas depois de eleito esquece e nem dá bola para o povo". (Jorge Marconi, aposentado).

"O futuro prefeito terá que se importar com a educação, com a cultura, dar apoio ao setor industrial, oferecendo novas oportunidades de emprego no município, construir mais creches, apoiando os setores carentes da população. Não vejo necessidade alguma de investir em obras de fachada. A construção de uma segunda pista de skate, como aconteceu na cidade, me pareceu totalmente desnecessária. Obras como a do Pronto Socorro, escolas, Casa da Cultura são importantes e não devem sofrer redução de continuidade. Não podemos querer um retrocesso. Mas eu temo que se o próximo prefeito for o Zanlorenzi isso venha a acontecer". (Luiz Américo Savi, pintor que também trabalha com serigrafia).

"O administrador municipal deve ser alguém com sensibilidade social, que invista na educação, dando ênfase ao ensino profissionalizante. Deve investir também na saúde e na industrialização, estimulando especialmente a construção da Usina Hidrelétrica do Açungui, com a participação das empresas interessadas no projeto, municípios vizinhos e até da população em geral. O futuro prefeito deve ser ainda um político que abra espaço para uma maior participação popular no governo da cidade". (Osmair Ferreira, advogado).

ÓTICA BRASÍLIA

De Osni Taborda & Cia Ltda

- * Perfeição, qualidade e atendimento para seus óculos
- ** Soldas e concertos de óculos
- *** Lentes com grau e óculos para sol
- **** Com laboratório próprio

Rua D. Pedro II, 1.575 - Fone: 292-3487
Antigo Bar do Paulinho

SUPERMERCADO RAY

OFERTAS

Cerveja Skol, 600 ml	Cr\$ 730,00
Pepino Wallu, 300 gr	Cr\$ 970,00
Pessego e Abacaxi, lata 400 gr	Cr\$ 1.950,00
Sabonete Gessy, 100 gr	Cr\$ 298,00
Extrato de tomate Peixe, 370 gr	Cr\$ 1.150,00

Ofertas válidas de 21 a 23 de fevereiro, ou enquanto durar o estoque.
Atendemos também aos domingos das 9 às 11h30min

Rua Joaquim Ribas de Andrade, 647 - Fone: 392-1093

FIM DO RECESSO

Terminou o recesso legislativo da Câmara Municipal e os vereadores reiniciaram as sessões segunda-feira (17), entrando no último ano do atual mandato. Embora o Regimento Interno estabeleça em seu artigo 73, parágrafo único, a realização de no mínimo 30 (trinta) sessões extraordinárias anuais, em 1992 a Câmara deverá realizar 36 reuniões ordinárias, sempre às segundas-feiras, às 20 horas. Nos meses de março, junho, agosto e novembro, que têm cinco segundas-feiras, não haverá sessão na quinta segunda-feira do mês. Os trabalhos normais encerraram-se no dia 15 de dezembro, sendo que o mandato termina em 31 de dezembro. Em 1º de janeiro de 1993 assumirão os vereadores eleitos em outubro, juntamente com os novos prefeito e vice-prefeito.

PROJETOS APROVADOS

Na sessão de segunda-feira (17), a Câmara aprovou, por unanimidade, o projeto de lei n.º 004/92, do Executivo, autorizando reajuste de 52,21% para os servidores do Poder Legislativo, a partir de 1.º de fevereiro corrente. O reajuste foi proposto para corrigir defasagem nos níveis de remuneração dos funcionários da Câmara em relação aos da Prefeitura, porque o Legislativo ainda não teve o enquadramento previsto na legislação que estabeleceu o Regime Jurídico Único e Estatutário e Plano de Cargos e Vencimentos dos funcionários públicos. Equipe de técnicos elaborou, sob a supervisão de al-

BOLETIM DA CÂMARA

294 e 298/91 - Encaminha os balanços financeiros da Prefeitura referentes aos meses de outubro e novembro de 1991.

296/91 - Informa que a solicitação do vereador Sebastião Moreira foi encaminhada a Emlar para elaboração de orçamento.

001/92 - Informa ao vereador Alberto Klemes que, em relação ao seu pedido de providência em favor da segurança das pessoas que frequentam o tanque existente no terreno da antiga Granja, foram adotadas as seguintes medidas: colocação de cerca ao redor da área total da Granja, evitando acesso de pessoas com finalidades de depredação (corte de árvores, caça e animais); em relação ao tanque, preparado para criação de peixes, foram colocadas placas de sinalização e advertência sobre os riscos de banho; os funcionários municipais lotados na Granja também prestam serviços de fiscalização e orientação às pessoas que insistem em frequentar o tanque para tomar banhos.

002/92 - Informa o encaminhamento de ofício ao presidente da Telepar solicitando a instalação de um telefone público na localidade de Salgadinho, em frente ao bar do senhor Gilberto Chagas.

RETROSPECTIVA

(continuação)

Lei n.º 950/91 - revoga disposições da Lei 886/91, determinando a retomada da

FRATELLI MÓVEIS E DECORAÇÕES

Encerrando suas atividades agradece a todos os seus clientes e comunica que a partir de 16/02/92 transfere seu atendimento para

LOJAS SPACK

Confeção masculina, feminina e infantil, calçados, esportes, pesca, tecidos, eletro, aviamentos, enxoval, material escolar e agora também com móveis.